

042 IMPLANTAÇÃO DE MILHO EM CONSÓRCIO DE SUBSTITUIÇÃO A GIRASSOL.
P. R. F. da Silva, A. B. da Rocha* e L. M. Wollmann*. (Estação
Experimental Agronômica, UFRGS).

Com o objetivo de comparar o rendimento de grãos de milho implantado, em duas épocas, em consórcio de substituição ao girassol com os seus respectivos monocultivos, dois experimentos foram conduzidos na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul-RS. Em 1989/90 foram comparados quatro tratamentos: milho (Cv Save 342 A) em consórcio aos 19 e 40 dias após a antese do girassol (Cv Contisol 711) e os dois monocultivos respectivos. Em 1990/91, seis tratamentos compuseram o experimento: milho (Cv AG 3611) em consórcio aos 19 e 33 dias após a antese do girassol (Cv. GR 16) milho em monocultivo após girassol roçado e milho em monocultivo após milho roçado, cada um em duas épocas de implantação. O efeito da implantação do milho em consórcio aos 19 dias após a antese do girassol no rendimento de grãos variou com o ano. Enquanto no primeiro ano houve uma redução de 33% no rendimento de grãos em relação ao monocultivo, no segundo ano não se registrou diferença significativa. Esta resposta diferencial entre anos pode ser atribuída em parte à utilização de cultivares de girassol diferentes: Na segunda época de implantação de milho em consórcio os rendimentos de grãos de milho em consórcio foram similares aos obtidos nos monocultivos, nos dois anos de execução do experimento. O fato de que no segundo ano os rendimentos de milho foram superiores na segunda época de implantação com relação à primeira, pode ser explicado pela realização de irrigações mais frequentes naquela época. (CNPq)